Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça - se	
Publique - se	
2020-11-20	
O Secretário da Mesa	
Helga Correia (Assinatura Qualificada)	Digitally signed by Helga Correia (Assinatura Qualificada) Date: 2020.11.20 11:49:03 +00:00 Reason: Location:

☐ **REQUERIMENTO** Número / (.ª)

☒ **PERGUNTA** Número 567 / XIV (2 .ª)

Assunto: Surto de Legionella afeta concelhos de Matosinhos, Vila do Conde e Póvoa de Varzim

Destinatário: Ministro do Ambiente e Ação Climática

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Um surto de *Legionella* está a afetar os concelhos de Matosinhos, Vila do Conde e Póvoa de Varzim, tendo já provocado a morte a 9 pessoas desde o final de outubro. Além dos óbitos, 85 pessoas contraíram a doença do legionário e 24 permanecem internadas no Hospital Pedro Hispano, no Centro Hospitalar de Póvoa de Varzim e Vila do Conde e no Hospital São João.

A maior parte dos doentes são habitantes das freguesias de Lavra (Matosinhos) e Fajozes (Vila do Conde) e terão sido infetados por dispersão de ventos contaminados com a bactéria *Legionella pneumophila*.

A Autoridade Regional de Saúde do Norte ordenou a suspensão do funcionamento de duas torres de refrigeração de unidades industriais localizadas no concelho de Matosinhos, mas não identificou as empresas envolvidas.

A RTP noticiava a 18 de novembro que a análise das amostras recolhidas pela autoridade de saúde revelou a presença de *Legionella* na torre de refrigeração da empresa Longa Vida do grupo Nestlé, em Matosinhos.

O Bloco de Esquerda entende que as entidades competentes devem esclarecer os motivos que levaram ao aparecimento deste surto, uma vez que os surtos de *Legionella* podem ser prevenidos quando as unidades industriais são monitorizadas e fiscalizadas com regularidade. Importa ainda apurar responsabilidades e, sobretudo, assegurar todos os cuidados de saúde necessários às pessoas infetadas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Ministro do Ambiente e Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. Que medidas estão a ser tomadas pelo Governo para controlar o surto de *Legionella*?
2. Foram realizadas ações inspetivas nas unidades industriais onde surgiu o surto de

Legionella?
2.1 Em caso afirmativo, com que periodicidade foram realizadas ações inspetivas?
3. Foram realizadas ações de monitorização nas unidades industriais onde surgiu o surto de *Legionella*?
3.1 Em caso afirmativo, com que periodicidade foram realizadas ações monitorização?
4. Com que periodicidade são realizadas no território nacional ações de inspeção e de monitorização para mitigar os riscos de surgimento de surtos de doenças infeciosas como as provocadas por *Legionella*?
5. Que medidas vai o Governo adotar para evitar que surjam novos surtos de *Legionella* no país?

Palácio de São Bento, 19 de novembro de 2020

Deputado(a)s

MARIA MANUEL ROLA(BE)

JORGE COSTA(BE)

Nos termos do Despacho n.º 1/XIII, de 29 de outubro de 2015, do Presidente da Assembleia da República, publicado no DAR, II S-E, n.º 1, de 30 de outubro de 2015, a competência para dar seguimento aos requerimentos e perguntas dos Deputados, ao abrigo do artigo 4.º do RAR, está delegada nos Vice-Presidentes da Assembleia da República.